

17ª ROMARIA do Padre Reus

www.jornalvs.com.br 07, 08 e 09.JULHO.2023 SEXTA, SÁBADO E DOMINGO

COM
PADRE REUS,
SOMOS IGREJA
EM SAÍDA

Nos passos do Servo de Deus

São Leopoldo vive neste domingo de 9 de julho uma nova edição da já tradicional caminhada para celebrar o nascimento do religioso e ratificar a importância do seu processo de beatificação.

ARTE DE ALAN MACHADO SOBRE FOTO DE PRISCILA CARVALHO/IGES/ESPECIAL



CASA DO GAÚCHO
ARTIGOS REGIONAIS SÃO LEOPOLDO RS

Fone: 51 3037-3361
Rua Independência, 345 - Sala B
São Leopoldo - RS
@casadogauchosl

- ALPARGATAS
- CAMISETAS
- BOTAS
- BOMBACHAS
- VESTIDOS
- LEMBRANÇAS DO RS
- BONÉS, CHAPÉUS E PONCHOS DE LÃ
- ARTIGOS PARA CHURRASCO E CHIMARRÃO



VS | 17ª ROMARIA DO PADRE REUS - COM PADRE REUS, SOMOS IGREJA EM SAÍDA

Uma caminhada de devoção pelas ruas

Priscila Carvalho
priscila.carvalho@gruposinos.com.br

“Com Padre Reus, Somos Igreja em Saída – Caminhar com a Alegria do Evangelho.” É justamente com lema que remete ao povo na rua, levando fé e devoção ao religioso, que ocorre, neste domingo (9), em São Leopoldo, a 17.ª Romaria do Padre Reus, celebração já tradicional no mês de julho. A ação é organizada pelo Santuário do Sagrado Coração de Jesus, onde está o túmulo de Padre Reus, com apoio da Sicredi Pioneira.

A concentração será a partir das 9 horas, com saída marcada para as 9h30, da Praça Tiradentes, em frente à Paróquia Nossa Senhora da Conceição, a chamada Igreja Matriz, no Centro leopoldense.

O percurso segue pela Rua Primeiro de Março (que estará fechada para a passagem de veículos) até a Avenida Frederico Wolfenbüttel. A procissão ruma, então,

à Avenida Theodomiro Porto da Fonseca, dobrando na Rua Padre Werner, que dá acesso ao santuário. Na chegada ao local, prevista para as 11 horas, haverá missa.

Reitor do santuário, padre Raimundo Resende lembra que a procissão sai com qualquer tempo e que, assim como no ano passado, ciclistas em geral estão convidados a participar. Para quem vai de bicicleta desde o início, a concentração está marcada para a Praça Ciclosinos, que fica sob a elevada do trem, em frente ao Carrefour, no mesmo horário. Ou ainda, é possível se juntar à romaria durante o percurso. “A expectativa é de, caso não chova, tenha mais gente do que ano passado, que foi uma edição de retomada após a pandemia”, estimou o padre.

O reitor destacou ainda que, quem quiser, pode contribuir com a doação de um quilo de alimento que será repassado às famílias atingidas pela enxurrada do ciclone que atingiu a região no dia 16 de junho.

O trajeto da romaria



Horários

Concentração: A partir das 9 horas, na Praça Tiradentes, em frente à Paróquia Nossa Senhora da Conceição (Igreja Matriz), no Centro de São Leopoldo.

Início: A procissão da 17ª Romaria do Padre Reus até o Santuário do Sagrado Coração de Jesus começa às 9h30.

Canto e segurança

Durante os quase 3 quilômetros de distância serão entoados cânticos encartados nessa publicação. A logística e segurança do evento contará com apoio da Guarda Civil Municipal e Brigada Militar.

Camiseta

Para quem deseja adquirir a camiseta com o lema da romaria deste ano, ela está à venda na secretaria do santuário pelo valor de R\$ 35. O número é limitado, mas se houver mais camisetas serão vendidas no domingo, na romaria.



MATERIAL ESCOLAR, BRINQUEDOS, LIVROS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, PRESENTES E MUITO MAIS... NA CLIP KARISMA TEM!!!



SÃO LEOPOLDO – R. Independência, 900 – Centro

SAPUCAIA DO SUL – R. Prof. Francisco Brochado da Rocha, 232 – Centro

CLIP.KARISMA

CLIP KARISMA



VS | 17ª ROMARIA DO PADRE REUS - COM PADRE REUS, SOMOS IGREJA EM SAÍDA

Cânticos para a caminhada

1. ESTA CAMINHADA

- Esta caminhada será abençoada, / pois o Senhor vai derramar o seu amor. (bis)
- Derrama, ó Senhor / derrama, ó Senhor / derrama sobre nós o seu amor. (bis)

2. PE. REUS INTERCESSOR

- Padre Reus, veio ao Brasil, com sua fé e devoção
Como Maria deu seu sim, ao Sagrado Coração. (bis)

**Padre Reus, na oração, com amor e intercessão;
acolhei nossas súplicas ao Sagrado Coração;
intercede-nos a graça, em sua santa devoção.**

- Humilde e vocacionado, com jejum e oração
ficava triste com o pecado e vivia em confissão. (bis)

- Registrava suas visões e também os seus desígnios
nuances de ardor, penitência e paixões. (bis)

- Intercede junto a Deus, e a Jesus a salvação;
pela força do Espírito, Padre Reus estende a mão. (bis)

- Preservava as famílias, com conselho e reflexão;
com a igreja doméstica, um lema de vocação. (bis)

3. MOMENTO NOVO

- Deus chama a gente pra um momento novo /
De caminhar junto com o Seu povo / É hora de transformar o que não dá mais / Sozinho, isolado, ninguém é capaz

**Por isso vem entra na roda com a gente também,
você é muito importante** (bis).

- Não é possível crer que tudo é fácil / Há muita força que produz a morte / Gerando dor, tristeza e desolação / É necessário unir o cordão.

- A força que hoje faz brotar a vida / Habita em nós pela sua graça / É ele quem nos convida pra trabalhar / O amor repartir e as forças juntar

4. BALADA POR UM REINO

- Por causa de um certo reino, estradas eu caminhei
Buscando, sem ter sossego, o reino que eu vislumbrei
Brilhava a Estrela Dalva e eu quase sem dormir,
buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir!

- Por causa daquele reino, mil vezes eu me enganei!
Tomando o caminho errado, errando quando acertei!
Chegava ao cair da tarde, e eu quase sem dormir,
buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir!

- Um filho de carpinteiro que veio de Nazaré,

mostrou-se tão verdadeiro, pôs vida na minha fé
Falava de um novo reino, de flores e de pardais,
de gente arrastando a rede, que eu tive sede da sua paz!

- O filho de carpinteiro falava de um mundo irmão;
De um Pai que era companheiro de amor e libertação
Lançou-me um olhar profundo, gelando o meu coração;
Depois me falou do mundo, e me deu o selo da vocação!

- Agora quem me conhece, pergunta se eu encontrei
o reino que eu procurava, se é tudo o que eu desejei
E eu digo pensando nele: no meio de vós está
o reino que andais buscando, e quem tem amor compreenderá!

- Jesus me ensinou de novo, as coisas que eu aprendi,
por isso eu amei meu povo e o Livro da Vida eu li
E em cada menina moça, em cada moço rapaz,
eu sonho que a minha gente será semente de eterna paz!

5. SIM EU QUERO, QUE A LUZ DE DEUS

**Sim, eu quero / Que a luz de Deus que um dia em mim brilhou /
Jamais se esconda / E não se apague em mim o seu fulgor. /
Sim, eu quero / Que o meu amor ajude o meu irmão /
A caminhar guiado por tua mão / Em tua lei, em tua luz, Senhor!**

- Essa terra, os astros, o sertão em paz / Essa flor e o pássaro feliz que vês / Não sentirão, não poderão jamais viver / Essa vida singular que Deus nos dá.

- Em minh'alma cheia do amor de Deus / Palpitando a mesma vida divinal / Há um resplendor secreto do infinito Ser / Há um profundo germinar de eternidade.

- Quando eu sou um Sol a transmitir a luz / E meu ser é templo onde habita Deus / Todo céu está presente dentro em mim / Envolvendo-me na vida e no calor.

- Essa vida nova, comunhão com Deus / No batismo, aquele dia eu recebi / Vai aumentando sempre e vai me transformando / Até que Cristo seja todo o meu viver.

6. ÉS ÁGUA VIVA

- Eu te peço desta água que Tu tens / É água viva, meu Senhor / Tenho sede, tenho fome de amor / E acredito nesta fonte de onde vens.

- Vem de Deus, está em Deus, também és Deus / E Deus contigo faz um só / Eu porém que vim da terra e volto ao pó / Quero viver eternamente ao lado teu.
**És água viva, és vida nova / E todo dia me batizas outra vez /
Me fazes renascer, me fazes reviver / Eu quero a água desta fonte de onde vens.**

7. VEM, Ó SENHOR, COM O TEU POVO CAMINHAR

Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, / teu Corpo e Sangue, vida e força, vem nos dar. (bis)

- A Boa Nova proclamai com alegria: / Deus vem a nós, Ele nos salva e nos recria. / E o deserto vai florir e se alegrar, / **da terra seca flores, frutos vão brotar.** (bis)

- Eis nosso Deus, e Ele vem para salvar, / com sua força vamos juntos caminhar / e construir um mundo novo e libertado / **do egoísmo, da injustiça e do pecado.** (bis)

- Uma voz clama no deserto com vigor: / "Preparai, hoje, os caminhos do Senhor". / Tirai do mundo a violência e a ambição, / **que não vos deixam ver no outro vosso irmão.** (bis)

- Distribuí os vossos bens com igualdade, / fazei na terra germinar fraternidade. / O Deus da vida marchará com o seu povo, / **e homens novos viverão num mundo novo.** (bis)

- Vem, ó Senhor, ouve o clamor da tua gente, / que luta e sofre, porém crê que estás presente. / Não abandones os teus filhos, Deus fiel, / **porque teu nome é Deus-Conosco: Emanuel!** (bis)

8. TU DESTES SAÚDE

- Tu deste saúde aos doentes Senhor, mostrando que veio teu reino de amor. Contigo queremos os fracos amar, **da vida e saúde de todos cuidar.** (bis)

- Dos cegos curastes a vista, Senhor, mostrando que veio teu reino de amor. Contigo queremos os cegos amar, **da vida e saúde de todos cuidar.** (bis)

- Dos mudos soltastes a língua, Senhor, mostrando que veio teu reino de amor. Contigo queremos os mudos amar, **da vida e saúde de todos cuidar.** (bis)

- Dos surdos abriste o ouvido, Senhor, mostrando que veio teu reino de amor. Contigo queremos os surdos amar, **da vida e saúde de todos cuidar.** (bis)

- O mal dos leprosos curaste, Senhor, mostrando que veio teu reino de amor. Contigo queremos os leprosos amar, **da vida e saúde de todos cuidar.** (bis)

- Os coxos fizestes andar, ó Senhor, mostrando que veio teu reino de amor. Contigo queremos os coxos amar, **da vida e saúde de todos cuidar.** (bis)

- Os mortos chamastes à vida, Senhor, mostrando que veio teu Reino de amor! Contigo queremos a vida doar, **da vida e saúde de todos cuidar.** (bis)



VS | 17ª ROMARIA DO PADRE REUS - COM PADRE REUS, SOMOS IGREJA EM SAÍDA

9. ESTA MESA NOS ENSINA

Esta mesa nos ensina: / todo bem que a gente alcança / em comum devemos pôr, / o remédio, a medicina, / pão e vinho e segurança, / alegria, fé e amor, / alegria, fé e amor.

- Meu irmão eu vi plantar, / meu irmão nos fez o pão: / mas na hora do jantar, / não chamaram meu irmão.

- Minha irmã trabalhadora / é operária e mãe também; / saiu de casa o filho chora; / fica em casa, o pão não vem.

- Meu irmão pagou imposto / para a vida melhorar: / mas não tem doutor nem posto, / porque é pobre o seu lugar.

10. ORAÇÃO DA FAMÍLIA

- Que nenhuma família comece em qualquer de repente

Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador

- Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois

- Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor

Abençoa Senhor as famílias, amém!

Abençoa Senhor, a minha também! (bis)

- Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão

- Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho
Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois

- Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor

11. É BOM TER FAMÍLIA

- É no campo da vida que se esconde um tesouro. Vale mais que o ouro, mais que a prata que brilha. É presente de Deus, é o céu já aqui, o amor mora ali e se chama família.

Como é bom ter a minha família, como é bom! Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar. Esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom, é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar.

- Até mesmo o céu desejou ser família para que a família desejasse ser céu. Nela se faz a paz no ouvir, no falar, e na arte de amar, o amargor vira mel.

- Na família a mentira não se dá com a verdade, e a fidelidade sabe o peso da cruz, porque lá há amor, há renúncia e perdão, há também oração e o chefe é Jesus.

12. UTOPIA

Das muitas coisas do meu tempo de criança. Guardo vivo na lembrança o aconchego de meu lar. / No fim da tarde quando tudo se aquietava. A família se ajuntava lá no alpendre a conversar. / Meus pais não tinham nem escola, nem dinheiro. Todo dia, o ano inteiro trabalhavam sem parar. / Faltava tudo, mas a gente nem ligava. O importante não faltava seu sorriso e seu olhar.

Eu tantas vezes vi meu pai chegar cansado / Mas aquilo era sagrado um por um ele afagava / E perguntava quem fizera estripulia e mamãe nos defendia tudo aos poucos se ajeitava / O sol se punha a viola alguém trazia todo mundo então queria ver papai cantar com a gente / Desafinado meio rouco e voz cansada / Ele cantava mil toadas / Seu olhar no sol poente

Correu o tempo hoje eu vejo a maravilha / De se ter uma família quando tantos não a tem / agora falam do desquite e do divórcio o amor virou consórcio compromisso de ninguém / E há tantos filhos que bem mais do que um palácio, gostariam de um abraço e do carinho entre seus pais. / Se os pais amassem o divórcio não viria / Chamam a isso de utopia eu a isso chamo paz.

13. JESUS CRISTO

Jesus Cristo! Jesus Cristo! Jesus Cristo, eu estou aqui

- Olho no céu e vejo uma nuvem branca que vai passando. Olho na terra e vejo uma multidão que vai caminhando. Como essa nuvem branca essa gente não sabe aonde vai quem poderá dizer o caminho certo é você, meu Pai.

14. CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Oh, minha Senhora, e também minha mãe / Eu me ofereço inteiramente toda a vós / E em prova da minha devoção / Eu hoje vos dou meu coração

/ Consagro a vós meus olhos / Meus ouvidos, minha boca / Tudo o que sou, desejo que à vos pertença / Incomparável mãe, guardai-me e defendei-me / Como filho e propriedade vossa, amém / Como filha e propriedade vossa, amém.

15. CÂNTICO DE MARIA (VIRÁ O DIA EM QUE TODOS)

Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade. (bis)

- Minh'alma engrandece o Deus libertador, / se alegre o meu espírito em Deus, meu Salvador / pois ele se lembrou do seu povo oprimido / e fez da sua serva a Mãe dos esquecidos.

- Imenso é seu amor, sem fim sua bondade, / pra todos que na terra lhe seguem na humildade / bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço / espalha os soberbos, destrói todos os males.

- Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos / com sangue e suor de seu povo oprimido / e farta os famintos, levanta os humilhados, / arrasa os opressores, os ricos e os malvados.

- Protege o seu povo, com todo o carinho, / fiel é seu amor, em todo o caminho! / assim é o Deus vivo, que caminha na história / bem junto do seu povo, em busca da vitória.

- Louvemos nosso Pai, Deus da libertação, / que acaba a injustiça, miséria e opressão. / Louvemos os irmãos que lutam com valia / fermentando a história pra vir o grande dia!

16. QUEM É QUE VAI

Quem é que vai? (eu vou, eu vou) / Quem é que vai? (eu vou, eu vou) / Quem é que vai nessa barca de Jesus, quem é que vai? / Jesus está, esperando por você. / Com um sorriso, esperando por você. / A caminhar, esperando por você. / Na multidão, esperando por você... / A sua mão, esperando por você / A acenar, esperando por você. Chamando o bem, esperando por você. / De coração, esperando por você. / Quem é que vai...

17. O POVO DE DEUS NO DESERTO ANDAVA

- O povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava. O povo de Deus era rico de nada, só tinha a esperança e o pó da estrada.

Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. Somente a tua graça me basta e mais nada.

- O povo de Deus também vacilava e às vezes custava a crer no amor. O povo de Deus cantava e rezava, pedia perdão e recomeçava.

- O povo de Deus também teve fome, e tu lhe mandaste o pão lá do céu. O povo de Deus, cantando, deu graças; provou teu amor, teu amor que não passa.



VS | 17ª ROMARIA DO PADRE REUS - COM PADRE REUS, SOMOS IGREJA EM SAÍDA

A devoção e o carinho de Paulo por Padre Reus

PRISCILA CARVALHO/GES-ESPECIAL



Paulo é devoto de Padre Reus e vai à romaria todos os anos agradecer uma bênção alcançada

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@gruposinos.com.br

Com carinho e todo cuidado, o autônomo Paulo Leandro Esmeris, 60 anos, retira o excesso de folhas sobre o túmulo de Padre Reus e posiciona as florzinhas deixadas a ele. Antes, vestido com a camiseta de uma das romarias, ele ajoelhou em frente ao sepulcro e rezou um terço, deixando o chapéu – que também leva a imagem do religioso – ao lado, em sinal de respeito.

Devoto de Padre Reus, o autônomo, que mora no bairro Rio Branco, conta que vai ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus todos os domingos e, quando pode, visita o local também em dias de semana.

A fé no padre jesuíta começou há cerca de 40 anos, quando ele ia ao local com um primo e um grupo de várias pessoas. “Uns foram dispersando com o tempo, não vieram mais. Mas eu sempre vim”, comentou.

Emoção com graça alcançada

“Eu tenho muita fé nele. Eu tinha uma cirurgia pra fazer, pedi pra ele

e ele me ajudou”, contou, em lágrimas, sobre uma das graças alcançadas. A cirurgia era no quadril e Paulo aguardava ser chamado para o procedimento pelo SUS.

“Eu estava com esse problema já fazia uns oito anos. Sofria muito de dor e me encaminharam pra cirurgia, mas é um processo demorado. Então, na Sexta-feira Santa eu saí de casa de madrugada, vim rezando o terço. Quando cheguei aqui, rezei mais um terço e pedi para ele (Padre Reus) acelerar (o processo). Na sexta-feira seguinte, eu fiz a cirurgia”, disse, emocionado.

A operação aconteceu em abril do ano passado e, desde então, Paulo está recuperado.

Paulo é um dos fiéis que deve estar na 17ª Romaria de Padre Reus, neste domingo (9), assim como faz há anos. Na última terça-feira, ele foi com sua bicicleta ao Santuário, para fazer sua oração e comprar a camiseta desta edição.

“Esse ano, acho que vou vir de bicicleta. No ano passado, trouxe minha cadelinha, esse ano quero trazer de novo”, relatou.



Padre João Batista Reus

Tornou-se Pároco da Paróquia de São Leopoldo em 1913, no Rio Grande do Sul, sendo conhecido por sua piedade e devoção. Até o ano de 1923, esteve como capelão do Colégio São José, das Irmãs Franciscanas.

Durante muitos anos foi professor de teologia e orientador espiritual no Colégio Cristo Rei, em São Leopoldo (RS), onde se dedicou à formação do clero.

Ardente devoto e apóstolo do Sagrado Coração de Jesus, do Imaculado Coração de Maria e do Santíssimo Sacramento, tinha como lema “amar e sofrer”.

Agora você sabe um pouquinho mais desse grande ser humano!



☎ 3575 0603 | 3572 4264 ☎ 98429 8418 f i equipecenter



VS | 17ª ROMARIA DO PADRE REUS - COM PADRE REUS, SOMOS IGREJA EM SAÍDA

Romaria contribui para processo de beatificação

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@gruposinos.com.br

A Romaria de Padre Reus é um dos movimentos que pede pela beatificação do religioso, declarado Servo de Deus, processo que tramita no Vaticano desde a década de 1950, pouco tempo depois de sua morte.

Atualmente, o processo está sendo analisado na Cúria Geral da Companhia de Jesus, que fica próximo à Praça São Pedro, sendo conduzido e analisado por um “triângulo” formado por um postulador, um relator, que ficam no Vaticano, e o colaborador externo da Causa de Reus, em São Leopoldo, padre Inácio Spohr.

À reportagem do Jornal VS, padre Inácio detalhou o andamento do processo do Servo de Deus e o que ele comporta, explicando sua complexidade, mas ressalta que ele está caminhando, o que é “positivo”.

O colaborador externo ressalta que houve atraso durante a pandemia, e, recentemente, um novo relator assumiu o caso, sendo apresentado a causa de Padre Reus e mostrando interesse em levá-lo adiante.

Biografia

Um dos itens para ser anexado ao processo é a biografia de Padre Reus, que está sendo elaborada pela professora e historiadora Ângela Molin.

“É uma biografia que tem que ser muito bem documentada. Qualquer frase que se diz tem que estar baseada em documentos, em cartas, em diários, outros escritos, testemunhos, assim por diante”, disse padre Inácio.

O processo de beatificação integra ainda outros trabalhos, como o relato de testemunhas e a junção de documentos que dizem respeito a Padre Reus, como cartas e trechos de seu diário, por exemplo. “São inúmeros documentos. Deu umas 300 páginas somente nessa parte de documentos”, comentou padre Inácio.

Outra parte é a informação, que diz respeito às virtudes de Padre Reus. Padre Inácio já documentou e apresentou esse trabalho em Roma e, agora, está fazendo um resumo de cada uma das virtudes. “Isso também pode dar umas 150 páginas”, comentou, destacando que deve finalizar essa parte nos próximos meses.

PRISCILA CARVALHO/GES-ESPECIAL



Padre Inácio é colaborador da Causa de Reus
DIVULGAÇÃO



Papa Francisco recebeu uma camiseta da romaria em agosto do ano passado

A importância da fama de santidade

A fama de santidade também é questão importante dentro do processo que pode ser conferido no site padrereus.org.br. “Se não tivesse nenhuma fama, não faria sentido pedir a beatificação. Mas como isso ainda está vivo, há mais de 70 anos depois da morte de Padre Reus, é algo que pesa muito. Praticamente, dos jesuítas de que estão sendo feitos os processos atualmente, é o que se tem mais devoção”, colocou.

A questão mais difícil considerada por padre Inácio é que se pede um milagre junto ao processo. “Milagres é quando são realmente casos que fogem da ciência. E isso também tem que ser muito bem documentado.”

Ele lembra que há vários casos possíveis, que estão sendo analisados pelo Vaticano. “Mas para nós, o maior milagre é a continuação da fama de santidade de Padre Reus.”

Rede de
**Farmácias
São João**

Saúda os peregrinos
na **17ª Romaria
Padre Reus**
de São Leopoldo/RS.




DoctorClin


Sindilojas
São Leopoldo

**SINDILOJAS E
DOCTOR CLIN JUNTOS
PELA SUA SAÚDE**

CONSULTE NOSSOS CORRETORES

 51 99953.7548 | 51 3592.2646



VS | 17ª ROMARIA DO PADRE REUS - COM PADRE REUS, SOMOS IGREJA EM SAÍDA

Um Servo de Deus e da fé

A trajetória de Johann Baptist Reus começa em Pottenstein, na Alemanha, onde nasceu em 10 de julho de 1868. A religiosidade se revelou na criança, quando já exercia devoção pela Mãe de Deus e Menino Jesus. Isso fez com que os seus pais, João e Ana Margarida Reus, dessem a ele uma educação religiosa. Prestou serviço militar e foi ordenado sacerdote em 30 de julho de 1893, em Bamberg.

Em 1894, Reus ingressou na Companhia de Jesus, na Holanda, sendo enviado ao Brasil em 1900, após a formação. Foi pároco nas cidades de Rio Grande, Porto Alegre e São Leopoldo, estabelecendo-se no Vale do Sinos em 1913.

Em São Leopoldo, dedicou-se ao ensino da teologia e foi orientador espiritual no Colégio Cristo Rei. De 1914 a 1947, ano da morte, Padre Reus atuou na formação do clero como diretor espiritual e professor de liturgia, além de ser capelão do Colégio São José até 1923.

A vida religiosa foi marcada por relatos de visões e bênçãos recebidas, as

quais Reus gostava de registrar em diário, não apenas em escritos, mas também desenhos que simbolizavam as visões. Obras, livros de orações e artigos em português, espanhol, alemão e italiano foram publicados pelo padre jesuíta.

Peregrinação

Já considerado santo pelos fiéis, sua última missa foi celebrada em 10 de junho de 1947, pouco tempo antes de falecer, em 21 de julho do mesmo ano.

Desde o enterro no cemitério dos jesuítas, o número de devotos foi se multiplicando. "...em pouco tempo o seu túmulo se tornou lugar de encontro de milhares de peregrinos. (...) Vem gente de todas as classes sociais, de todas as idades e profissões", relata irmão Afonso Wobeto, na obra Pe João Baptista Reus, na Coleção Heróis da Fé, de 2013.

Esta peregrinação (principalmente na Sexta-Feira Santa) e os relatos de fé - que seguem se multiplicando até hoje - originaram a busca pela beatificação, que está tramitando no Vaticano.

SITE PADREUS.ORG.BR/REPRODUÇÃO



A icônica foto de Padre Reus



A visitação na década de 1970...



erecentemente aotúmulo de Reus

A tradição da celebração

A romaria surgiu como fortalecimento ao processo de beatificação de Padre Reus, que tramita no Vaticano. A primeira edição foi realizada em 8 de julho 2007, sob o tema Paz Mundial e Não Violência, tornando-se uma tradição. Confira os temas das 16 edições já realizadas.

- 1.ª Romaria (2007) Paz Mundial e Não Violência
- 2.ª Romaria (2008) Paz, Não Violência
- 3.ª Romaria (2009) A Justiça é o Caminho para a Paz
- 4.ª Romaria (2010) Uma Caminhada em Favor da Vida
- 5.ª Romaria (2011) Viva o Encanto e a Ternura da Vida - Padre João Baptista Reus a Caminho da Beatificação
- 6.ª Romaria (2012) Discípulos Missionários na Promoção da Saúde, no Cultivo da Ternura e do Encanto pela Vida
- 7.ª Romaria (2013) Com Juventude e Fé Promovendo Saúde, Ternura e Encanto pela Vida
- 8.ª Romaria (2014) Padre Reus Amigo de Deus e Benfeitor do Povo
- 9.ª Romaria (2015) Pe. Reus Amigo de Deus a Serviço da Comunidade
- 10.ª Romaria (2016) No seu Silêncio Ele Indica o Caminho da Misericórdia e da Cidadania
- 11.ª Romaria (2017) No Silêncio, 70 anos de Bênçãos e Graças
- 12.ª Romaria (2018) Congregando Corações - Transformando Vidas
- 13.ª Romaria (2019) Congregando Corações - Construindo Nova Terra
- 14.ª Romaria (2020) Padre Reus vai ao teu Encontro *
- 15.ª Romaria (2021) Caminhando com Padre Reus *
- 16.ª Romaria (2022) Santuário Sagrado Coração de Jesus: Uma Família de Famílias

* Nestes dois anos, devido à pandemia da Covid, a romaria foi em formato de carreato



APRENDER, EVOLUIR E SER FELIZ!

Vem ser São Luís!

@colegiosaoluis
 (51) 98152-9952

